

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
HORTOPREV**

1 No dia 25 de Abril de 2018, às 14:20 horas, reuniram-se os membros do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores públicos de Hortolândia, a  
3 saber os senhores (as) Tatiana Tiemi Toku de Araujo, Thais Santos Feitoza, e Alcir  
4 Furtado Pesse, Andressa de Lima (ausente por motivos de férias) e seu suplente  
5 Jefferson Ribeiro de Freitas não pode participar, na sede do Hortoprev, rua Alda  
6 Lourenço Francisco, 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP, de portas abertas,  
7 sendo aberto a qualquer segurado ou pensionista participar como ouvinte desta  
8 reunião. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou as ocupantes  
9 das cadeiras da Diretoria Executiva e outros servidores, a saber, Sr. Antonio  
10 Bonadio (Diretor Superintendente), Sr. Agnaldo Messias Rodrigues (Diretor  
11 Financeiro), e Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini (Economista) para participar da  
12 reunião, sendo estes apenas com direito a voz nesta reunião, mas não a voto, dos  
13 quais participaram todos. Dada as disposições preliminares, e demais  
14 apresentações, a reunião teve sua seguinte pauta e discussões **Credenciamento:**  
15 Como foi abordado na ata das reuniões anteriores, o Hortoprev analisou a  
16 possibilidade do credenciamento da instituição financeira junto ao Itaú Unibanco S.A.  
17 Após toda a validação da documentação necessária para a mesma, como consta  
18 nos processos nº 2018.36.400084PA referente ao credenciamento de fundos de  
19 investimentos e 2018.35.400076PA referente ao credenciamento de instituição  
20 financeira. Todos os membros do comitê tomaram ciência e concordaram com o  
21 credenciamento da Instituição financeira Itaú Unibanco S.A e do fundo Itaú  
22 Institucional Alocação Dinâmica **Proposta de investimentos:**, o documento  
23 referente a proposta de aplicação no fundo alocação dinâmica do Itaú segue em  
24 anexo á ata. **Proposta de resgates de fundos imobiliários:** o comitê propôs o  
25 resgate de todos os fundos imobiliários do Hortoprev e se necessário a contratação

26 de corretora para realizar a venda. Lembrando que o fundo Vector Queluz Lajes  
27 Corporativas se liquidará no próximo ano. O Instituto não tem conhecimento  
28 profundos em mercado imobiliário para continuar com as aplicações e não tendo  
29 como avaliar esse tipo de produto, e com isso sem respaldo para se posicionar  
30 adequadamente.  
31 Finda a reunião, saem todos os presentes às 15:30, e eu, Thais Santos Feitoza,  
32 Thais, que redigi esta ata, firmo em conjunto com os demais.

Comitê de Investimentos

**TATIANA TIEMI TOKU DE ARAUJO** *Tatiana T. Toku de Araujo*

**THAIS SANTOS FEITOZA** *Thais*

**ALCIR FURTADO PESSE** *Alcir*

Convidados:

**AGNALDO MESSIAS RODRIGUES** *Agaldo*

**ANTONIO AGNELO BONADIO** *Antonio*

**LEONARDO DELL ANTONIO FACCHINI** *Facchini*

Hortolândia, 25 de abril de 2018

**Ao (s)**

**Diretor Superintendente – Sr. Antonio Agnelo Bonadio**

**Diretor Adm-Financeiro – Sr. Agnaldo Messias Rodrigues**

**Membros do Conselho de Administração**

**Ref.: Proposta de Investimentos – Abril de 2018**

### **Introdução**

Caros senhores, na reunião de 25 de abril de 2018 do Comitê de Investimentos foi ponderada e proposta as seguintes movimentações financeiras entre fundos de investimentos expressas neste documento.

Entendemos que o ano de 2018 tem se mostrado de difícil previsão sob a perspectiva dos investimentos. Os fenômenos locais, tais como a eleição e a situação fiscal do país, somados aos eventos geopolíticos internacionais relacionados principalmente ao governo dos Estados Unidos, agravam as incertezas.

Neste contexto, a proposta abaixo se resume a trazer de volta à carteira do Hortoprev um banco de primeira linha, cujo fundo com estratégia diferente das que já existem na carteira do instituto pode contribuir para o bom andamento dos retornos do portfólio.

### **Situação**

O fundo proposto visa eliminar um problema enraizado na cultura dos RPPS e do serviço público que é a ausência de dinamismo na tomada de decisões.

Sabe-se que para a tomada de decisão no instituto deve-se haver o credenciamento dos prestadores de serviços, a análise do fundo, a proposta do comitê, a autorização da diretoria, a aprovação do conselho, a execução dos servidores, tudo isso sob as vistas dos controles externos e internos.

Assim, o processo de aplicação como um todo toma um tempo demasiado grande (chega a ser de um a dois meses), e em parte isso é saudável para a segurança dos recursos, contudo, em casos pontuais, onde se faz necessário dinamicidade para se aproveitar de uma janela de oportunidades do mercado, o Hortoprev padece de velocidade para tomada de decisão e operação efetiva e não se aproveita de oportunidades interessantes.

Neste contexto, a proposta é a de trazer um fundo ativo em renda fixa, especificamente em títulos públicos, para que possa aumentar a velocidade de captação de janelas de retornos neste mercado, e complementarmente, contribuir para o melhor desempenho da carteira do instituto.

### **Movimentação Proposta**

Propõe-se, em abril de 2018, que se realizem as movimentações financeiras que abaixo estão citadas. As justificativas para tais movimentações seguem no próximo tópico.

#### Resgates:

<b>Operação</b>	<b>Fundo</b>	<b>Valor</b>	<b>CNPJ</b>
Resgate	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	7.000.000,00	11.328.882/0001-35
Resgate	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	Total (aprox. 14.000.000,00)	07.861.554/0001-22

Os valores todos serão voltados a esta aplicação:

Operação	Fundo	Valor	CNPJ
Aplicação	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RENDA FIXA FICFI	Soma dos dois resgates	25.306.703/0001-73

### Motivações e Justificativas

#### Aplicação ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RENDA FIXA FICFI

O fundo *ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RENDA FIXA FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FDOS DE INVESTIMENTO* (25.306.703/0001-73) é um fundo de renda fixa, que tem em suas aplicações basicamente em outros fundos que são compostos de títulos públicos, portanto, é de baixo risco de crédito.

O administrador, o gestor e o custodiante do fundo, são a mesma pessoa jurídica, a saber, Itaú Unibanco S.A. (60.701.190/0001-04), que é um banco de primeira linha e um dos maiores bancos privados da América Latina, cujo volume sob gestão e administração é gigantesco e está entre os primeiros colocados nos rankings ANBIMA.

No que tange à estratégia anual do instituto, o fundo respeita as diretrizes da política de investimentos, pois:

- Tanto o gestor quanto o administrador foram aprovados em processo de credenciamento;
- De acordo com o artigo sétimo do regulamento, o fundo é de condomínio aberto e entrega aos cotistas os recursos no dia seguinte à conversão das cotas, e converte as cotas 4 dias após a solicitação de resgate, ou seja, a liquidez de resgate é de 5 dias úteis;
- De acordo com o site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o fundo possui um patrimônio líquido acima de 1 bilhão de reais;

- Como não existem outros fundos com estratégias semelhantes a deste tipo que possuem dados significativos para comparação de risco e retorno (mais que 24 meses), mitiga-se tal situação com a análise da estratégia do fundo, que será detalhado abaixo.

No que é possível demonstrar, o fundo busca superar o IPCA via alocações dinâmicas entre ativos indexados à inflação, pré-fixados e pós-fixados se apropriando do prêmio de risco da curva de juros.

Tal estratégia dá ao Hortoprev maior possibilidade de migrar (indiretamente) de títulos públicos para títulos públicos com maior velocidade e dinamismo, considerando a burocracia para se realizar uma realocação no Hortoprev. Tal velocidade permite que o Hortoprev capture, através deste fundo, melhores retornos em títulos públicos federais.

*Sob nossa ótica, o fundo deverá fazer o papel de buscar ativamente ganhos com ativos de baixo risco de crédito (títulos públicos) realizando com agilidade as movimentações que o Hortoprev não consegue fazer com tanta velocidade. Assim, ele terá o papel de trazer movimento à carteira de títulos públicos, capturando maiores ganhos.*

A carteira do fundo é predominantemente formada por cotas de fundos. Entretanto, na lâmina do fundo de fevereiro de 2018 (acessada no site oficial da CVM) nota-se que o fundo possui, em seus ativos finais, 83,51% de títulos públicos federais e 17,94% de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, sem crédito privado no fundo.

Considerando que o fundo está enquadrado na resolução CMN 3922/2010, o fundo só desenquadraria o Hortoprev caso os montantes aplicados superassem os tetos de aplicação definidos na norma (para posse do fundo e para proporção na carteira), e na operação proposta, não entendemos que este seria o caso.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Escolhe-se este fundo pela sua estratégia inovadora em consonância com a necessidade de se encontrar dinamismo na carteira de fundos de títulos públicos do Hortoprev. Em adição, escolhe-se o fundo do Itaú, e não outro, pois o Itaú nos parece o banco cuja aposta nesta estratégia é a maior, possuindo dois fundos espelhos com a mesma estratégia e tendo maior volume sob gestão em fundos nesta estratégia, além de ser o pioneiro em tal segmento no Brasil.

Resgates BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO  
e BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

Na perspectiva de racionalização da carteira, entende-se que os recursos deverão ser resgatados a fim de *diminuir um fundo na carteira, já que se está acrescentando outro fundo na carteira.*

Desta forma, propõe-se o resgate total de um fundo, a saber, BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO (valor aproximado de 14.000.000,00), para não ferir o princípio estabelecido na política de investimentos.

O resgate total deste fundo é estratégico pois como se observa no site da CVM, o fundo Alocação Dinâmica II possui uma parte de seus investimentos em IMA-B. Neste sentido, seria como se estivéssemos alocando estes recursos (do fundo IMA-B) para o Itaú realizar a gestão ativa dos recursos.

Além disso, ressalta-se que o fundo em que se propõe resgate total possui uma pequena parcela de créditos privados, e seu resgate (e aplicação em fundo de títulos públicos) reduz o risco de crédito da carteira do instituto.

Adicionalmente, lembramos que o Hortoprev possui outro fundo IMA-B na carteira, sendo este exclusivo de títulos públicos, também gerido pela BB DTVM de forma passiva, cuja correlação com o fundo resgatado totalmente é altíssima, e

  
  
99  
70  


neste sentido, o Hortoprev não estaria abrindo mão totalmente de se ter em carteira um fundo IMA-B.

Quanto ao resgate de 7.000.000,00 do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, lembra-se que este fundo é o fundo “caixa” da autarquia, cujos recursos de contribuições sociais são inicialmente direcionados, de acordo com política de investimentos.

Neste contexto, o resgate dos valores deste fundo para cumprimento da estratégia da política de investimento é esperado uma vez que os valores aplicados nele tendem a inflar no decorrer dos meses e assim a alocação em IRF-M1 seja superior ao saudável em questões de retorno.

Complementarmente e analogamente ao que fora dito sobre o fundo IMA-B, o fundo Alocação Dinâmica II possui uma parte de seus investimentos em títulos pré-fixados (IRF-M), e portanto, o raciocínio é o mesmo.

### **Encerramento**

Diante do presente, adereçamos tal proposta aos cuidados dos senhores para sua deliberação, ficando à disposição ante qualquer dúvida ou consulta.

Sem mais para o momento.

  
**Tatiana Tiemi Toku de Araújo**

*Comitê de Investimentos*

  
**Alcir Furtado Pesse**

*Comitê de Investimentos*



**Andressa de Lima (Ausente)**

*Comitê de Investimentos*

  
**Thais Santos Feitoza**

*Comitê de Investimentos*



97